



# Release de Resultados

**1T23**

# Release de resultado 1T23

3 de maio de 2023

## EBITDA AJUSTADO ALCANÇA R\$ 1,942 BILHÃO NO 1T23, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 1T22

### Receita Líquida **R\$ 4,831 bi**

Aumento de 9% na comparação do 1T23 com o mesmo período do ano anterior, resultado dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres.

### Endividamento **Estável**

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado, medida em US\$, encerrou o 1T23 em 2,6x, estável quando comparada ao 1T22 e 4T22.

### FCL Ajustado Yield **20,6%**

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado<sup>1</sup> somou R\$ 4,6 bilhões nos últimos doze meses, o que representa um FCL Ajustado *yield*<sup>1</sup> de 20,6%.

1 - Vide metodologia na seção sobre Fluxo de Caixa

### Reconhecimentos **Sustentabilidade**

A Klabin foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, no The Sustainability Yearbook, ranking global de sustentabilidade organizado pela consultoria internacional S&P Global.

### ROIC **19,4%**

ROIC (*Return on Invested Capital*)<sup>2</sup> atingiu 19,4% nos últimos doze meses, comprovando a capacidade de aliar crescimento e geração de valor aos acionistas em diferentes conjunturas.

2 - Vide metodologia na seção sobre ROIC

### Puma II **Evolução das obras**

A construção da segunda máquina ("MP28") do Projeto Puma II atingiu 92% de execução em medição de 23/04/2023, com *start-up* planejado para junho de 2023.

#### Klabin

Valor de Mercado

**R\$ 19,9 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>baseado na cotação KLBN11 em 31/03/23

#### KLBN11

Preço de Fechamento

**R\$ 18,09/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de Negociação Diária 1T23

**R\$ 129 milhões**

#### Teleconferência

**04/05/2023** (5ª feira)

**11h00** (Brasília)

Tel: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Links: [HD Web Phone](#)  
[Webcast](#)

#### Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>

[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Tel: (11) 3046-8401

#### Klabin Invest:

Vídeos e Podcasts

## Destaque Financeiro

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Volume de Vendas</b> (mil t)	<b>881</b>	<b>928</b>	<b>900</b>	<b>-5%</b>	<b>-2%</b>
% Mercado Interno	57%	58%	55%	- 1 p.p.	+ 2 p.p.
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.831</b>	<b>5.083</b>	<b>4.422</b>	<b>-5%</b>	<b>9%</b>
% Mercado Interno	62%	62%	59%	+ 0 p.p.	+ 3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.942</b>	<b>1.905</b>	<b>1.726</b>	<b>2%</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA Ajustada	40%	37%	39%	+ 3 p.p.	+ 1 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>1.262</b>	<b>790</b>	<b>875</b>	<b>60%</b>	<b>44%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>20.985</b>	<b>21.038</b>	<b>17.890</b>	<b>0%</b>	<b>17%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,6x	2,7x	2,4x	- 0,1x	+ 0,2x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,6x	2,6x	2,7x	+ 0,0x	- 0,1x
<b>Investimentos</b>	<b>1.175</b>	<b>1.582</b>	<b>999</b>	<b>-26%</b>	<b>18%</b>



# Mensagem do Trimestre

O primeiro trimestre de 2023 ainda foi marcado pelos efeitos da inflação elevada e os reflexos da política monetária mais restritiva dos Bancos Centrais dos EUA e Europa, além do impacto da reabertura da China, que levou ao crescimento de 4,5% desta economia em relação ao mesmo período de 2022.

No mercado de celulose, apesar do arrefecimento no consumo de fibras virgens nos mercados da América Latina, Europa e EUA, os volumes contratados da Klabin se mantiveram para o período. Já no mercado chinês, no qual a Klabin mantém baixa exposição, a demanda manteve-se deprimida ao longo do trimestre, aumentando o nível dos estoques dos produtores na região. Nesse contexto, os preços de referência medidos pelo índice FOEX na China tiveram retração de 12% na fibra curta e 2% na fibra longa, em comparação com o trimestre anterior. Na Klabin, na comparação deste mesmo período, a retração dos preços realizados foi de 6% dado o portfólio diversificado de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*), e da flexibilidade do mix de vendas entre geografias.

No mercado de papel cartão, a tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis, além da exposição ao consumo de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, seguem impulsionando a demanda. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 14% no período acumulado de janeiro e fevereiro de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior. As obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II, que aumentará a capacidade da Klabin neste segmento, atingiram 92% de conclusão em medição realizada em 23/04/2023, com *start-up* previsto para junho de 2023.

No trimestre, o mercado de containerboard permaneceu desafiador levando a retração do preço lista do kraftliner, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço foi de USD 873/t, redução de 6% em relação ao trimestre anterior. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas privilegiando a rentabilização das operações.

No mercado de embalagens, segundo dados prévios da Empapel, houve crescimento de 2% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no primeiro trimestre de 2023 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Na Klabin, o volume de vendas de papelão ondulado caiu 2% no comparativo anual, abaixo do desempenho da Empapel, principalmente em função do atraso da safra de frutas por problemas climáticos tendo início em abril ao invés de março e menor exportação de proteínas devido ao embargo na China. Além disso, conforme esperado, a Companhia vem se beneficiando da menor gramatura do Eukaliner em comparação ao kraftliner tradicional, resultando na estabilidade do volume de expedição de papelão ondulado da Klabin medida em m<sup>2</sup> na comparação com o mesmo período do ano anterior (368.313 mil m<sup>2</sup> no 1T23 vs. 368.282 mil m<sup>2</sup> 1T22).

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no primeiro trimestre de 2023 para outros segmentos, com maior valor agregado, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

Os reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres mais do que compensaram o menor volume de vendas e a valorização do real em relação ao dólar que impacta as exportações, levando ao crescimento de 9% da receita líquida no primeiro trimestre de 2023 quando comparado ao mesmo período de 2022. O aumento da receita mencionado acima foi maior do que o aumento de custos no 1T23, e, portanto, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,942 bilhão, 13% acima do 1T22, com incremento de 1 p.p. na margem EBITDA Ajustada. O crescimento do EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC<sup>1</sup>, de 19,4%.

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 2,6x, estável e próxima ao patamar inferior da Política de Endividamento Financeiro (2,5x), mesmo durante o período de investimentos no Puma II.

No dia 6 de março, conforme [Comunicado ao Mercado](#), a nova onduladeira da unidade de embalagens de papelão ondulado em Horizonte no Ceará, entrou em operação, com capacidade adicional de produção de 80 mil toneladas por ano. Com esse novo investimento, a Klabin se consolida como a principal fornecedora de embalagens de papelão ondulado nas regiões Norte e Nordeste.

O trimestre também foi marcado pelo início da nova linha de sacos para miscelâneas na unidade de Lages (SC), conforme os Projetos Especiais e Expansões aprovados e [comunicado ao mercado](#) no dia 29 de junho de 2021. Este investimento contribui para a melhoria do mix de vendas, ampliando a participação de sacos para novos usos, tais como, saco de ração animal, farinha e café, que possuem maior valor agregado.

Em sustentabilidade, a Klabin foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, no The Sustainability Yearbook, ranking global de sustentabilidade organizado pela consultoria internacional S&P Global. A Companhia ocupou posição de destaque no ranking entre as mais bem avaliadas do mundo, estando entre as Top 1% S&P Global ESG Score - categoria que reúne as empresas que obtiveram melhor desempenho em cada setor. Além disso, a Klabin foi novamente reconhecida pelo CDP como Líder de Engajamento com Fornecedores. O selo concedido pelo CDP atesta o trabalho realizado pela Companhia junto à cadeia de fornecedores para o engajamento no tema mudanças climáticas.

A Klabin entregou mais um trimestre de resultados sólidos, demonstrando a força do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, além do comprometimento da Companhia pela busca constante de eficiência operacional e controle de custos. A Companhia segue confiante em sua capacidade de gerar valor para os seus acionistas, ao mesmo tempo em que contribui para um futuro mais sustentável para todos.

**Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro****Produção de Celulose e Papéis**

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Celulose</b>	<b>408</b>	<b>394</b>	<b>356</b>	<b>4%</b>	<b>15%</b>
Fibra Curta	292	280	257	4%	13%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	116	114	98	2%	18%
<b>Papéis</b>	<b>554</b>	<b>615</b>	<b>602</b>	<b>-10%</b>	<b>-8%</b>
Cartões Revestidos	184	193	191	-5%	-4%
Containerboard <sup>1</sup>	370	422	411	-12%	-10%
Kraftliner	215	248	246	-13%	-12%
MP27	94	91	79	3%	19%
Reciclados	61	83	86	-27%	-29%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>962</b>	<b>1.009</b>	<b>958</b>	<b>-5%</b>	<b>0%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No primeiro trimestre de 2023, o volume total de produção foi de 962 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior dado que o aumento de volume de celulose no trimestre foi compensado pela queda no segmento de papéis, principalmente containerboard.

No 1T23, o volume de produção de celulose totalizou 408 mil toneladas, aumento de 15% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, devido à parada de manutenção da Unidade de Ortigueira realizada no 1T22 e que neste ano ocorreu no mês de abril (2T23).

A produção de papéis no 1T23 foi 8% inferior na comparação anual dada a desaceleração observada nas exportações de kraftliner devido às condições de mercado. Durante o primeiro trimestre, assim como descrito anteriormente, a Klabin fez uso da flexibilidade de seu modelo de negócios e realizou paradas de produção mercadológicas de containerboard privilegiando a rentabilização das operações.

## Paradas de Manutenção Programadas

No primeiro trimestre de 2023, não foram realizadas paradas de manutenção. Durante o mês de abril foi realizada a parada geral de manutenção programada na unidade de Ortigueira, Puma I (celulose) e Puma II (papéis), cujas atividades já foram retomadas e a fábrica está operando normalmente. A parada teve duração maior do que um evento típico em função de escopo e interligações do Puma II. Vale destacar que no ano de 2022, esta mesma parada aconteceu no primeiro trimestre, juntamente com a de Correia Pinto. Ainda para 2023, teremos a parada da Unidade de Correia Pinto, em Santa Catarina e Monte Alegre, no Paraná, conforme cronograma demonstrado a seguir.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>					ORT								
Monte Alegre (PR)								MA					
Correia Pinto (SC)						CP							

<sup>1</sup>Puma I e Puma II

**Legenda:**

**Executada**

**A executar**



**Volume de Vendas**

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Celulose</b>	<b>373</b>	<b>374</b>	<b>334</b>	<b>0%</b>	<b>12%</b>
Fibra Curta	271	267	238	2%	14%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	102	107	95	-5%	7%
<b>Papéis</b>	<b>263</b>	<b>305</b>	<b>316</b>	<b>-14%</b>	<b>-17%</b>
Cartões Revestidos	172	179	175	-4%	-2%
Containerboard <sup>1</sup>	91	127	141	-28%	-35%
<b>Embalagens</b>	<b>244</b>	<b>247</b>	<b>249</b>	<b>-1%</b>	<b>-2%</b>
Embalagens de P.O.	205	209	210	-2%	-2%
Sacos	39	38	39	4%	-1%
<b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)<sup>2</sup></b>	<b>881</b>	<b>928</b>	<b>900</b>	<b>-5%</b>	<b>-2%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

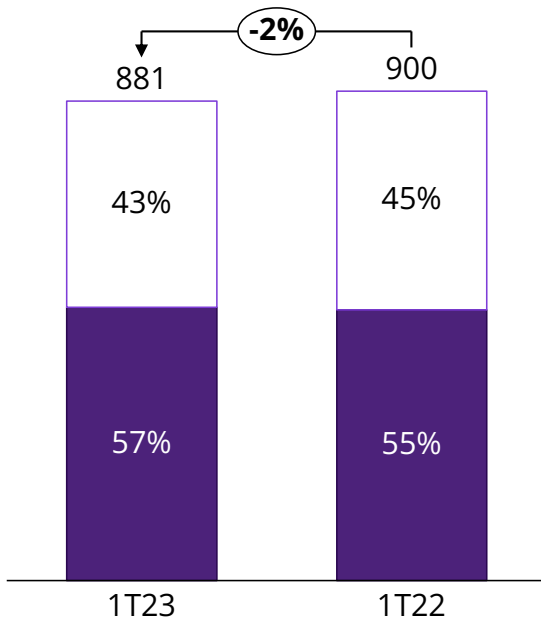
O **volume de vendas**, excluindo madeira, totalizou 881 mil toneladas no primeiro trimestre de 2023, 2% abaixo do mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 12% no volume de celulose, que foi mais do que compensado pela redução de 17% e 2%, respectivamente, nas vendas de papéis e embalagens, conforme explicado abaixo.

Em celulose, o volume de vendas foi de 373 mil toneladas no trimestre, em linha com o trimestre anterior e 12% acima do mesmo período do ano anterior, visto que naquele período (1T22) ocorreu a parada geral de manutenção programada desta unidade e no ano atual foi realizada no 2T23.

O volume de vendas de papéis foi 17% menor no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, resultado da queda das exportações de kraftliner devido às condições de mercado. Nesse contexto, a Klabin privilegiou a conversão de papéis em papelão ondulado, usando a flexibilidade do seu modelo de integração de negócios.

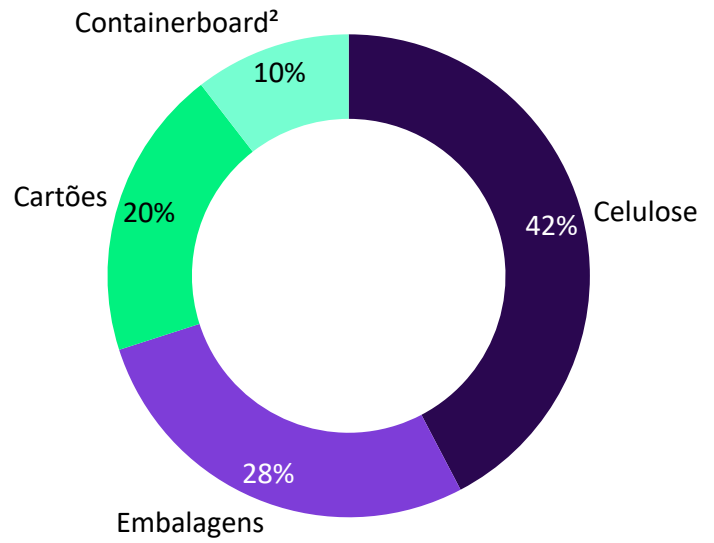
No segmento de embalagens, o volume de vendas de papelão ondulado atingiu 205 mil toneladas no 1T23, 2% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este desempenho foi resultado do atraso da safra de frutas por problemas climáticos, menor exportação de proteína devido ao embargo na China, além da redução de peso na embalagem proveniente da maior utilização de papéis de gramatura mais baixa fornecidos pela MP27 (Puma II). Em sacos industriais, o volume de vendas manteve-se estável em relação ao 1T22, com maior volume de vendas de sacos para novos usos, tais como, saco de ração animal, farinha e café.

**Volume de Vendas<sup>1</sup>**  
(excluindo madeira - mil t)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

**Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup>**  
1T23



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

**Câmbio**

R\$ / US\$	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Dólar Médio	5,20	5,26	5,23	-1%	-1%
Dólar Final	5,08	5,22	4,74	-3%	7%

Fonte: BCB

**Receita Líquida**

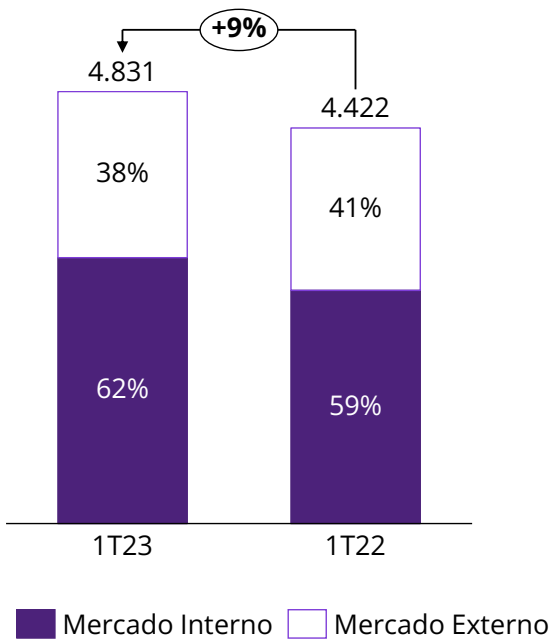
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Madeira</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>-2%</b>	<b>0%</b>
<b>Celulose</b>	<b>1.711</b>	<b>1.821</b>	<b>1.360</b>	<b>-6%</b>	<b>26%</b>
Fibra Curta	1.098	1.164	871	-6%	26%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	613	657	489	-7%	25%
<b>Papéis</b>	<b>1.374</b>	<b>1.549</b>	<b>1.555</b>	<b>-11%</b>	<b>-12%</b>
Cartões Revestidos	965	932	868	4%	11%
Containerboard <sup>1</sup>	409	618	688	-34%	-40%
<b>Embalagens</b>	<b>1.571</b>	<b>1.544</b>	<b>1.450</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>
Embalagens de P.O.	1.217	1.230	1.158	-1%	5%
Sacos	353	314	292	13%	21%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>132</b>	<b>125</b>	<b>13</b>	<b>6%</b>	<b>n/a</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>4.831</b>	<b>5.083</b>	<b>4.422</b>	<b>-5%</b>	<b>9%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

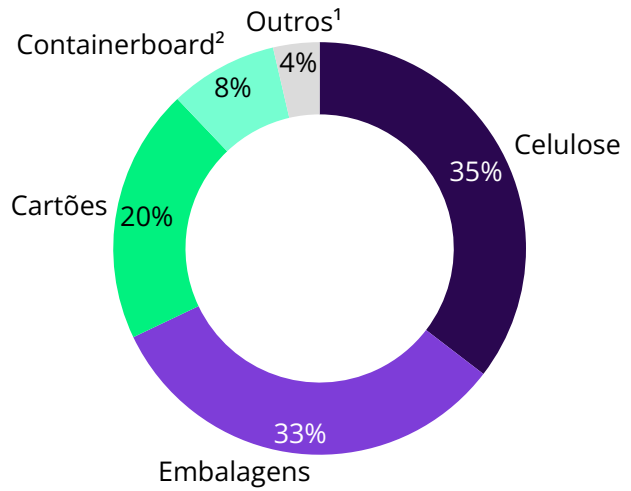
<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **receita Líquida** totalizou R\$ 4,831 bilhões no 1T23, crescimento de 9% em relação ao 1T22, reflexo dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, parcialmente compensado pelo menor volume vendido e a valorização do real frente ao dólar no período.

**Receita Líquida**  
(R\$ milhões)



**Receita de Vendas por Produto<sup>1</sup>**  
1T23



<sup>1</sup>Exclui madeira

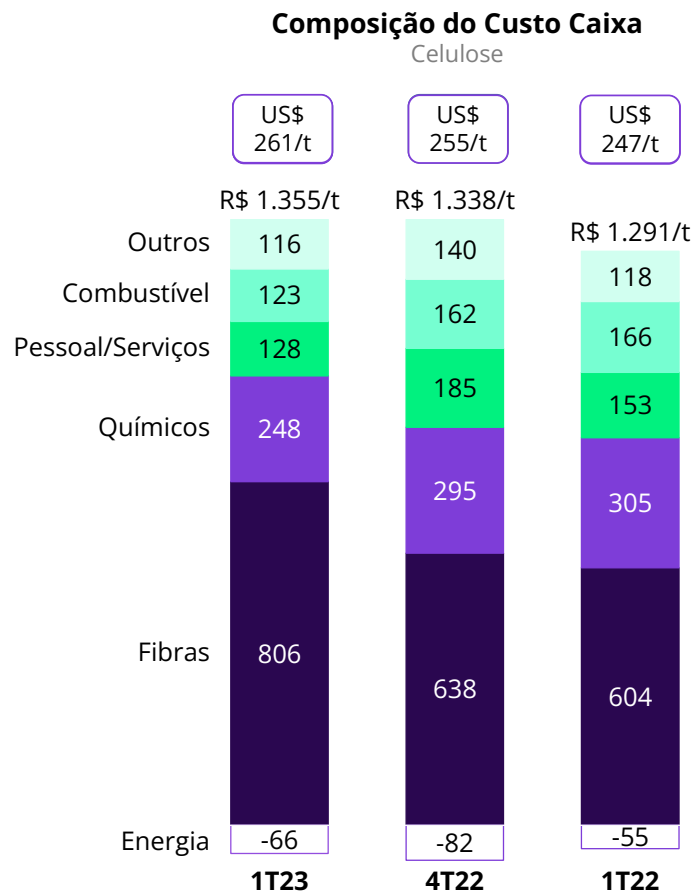
<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

## Custos e Despesas Operacionais

### Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 1T23 foi de R\$ 1.355 por tonelada, crescimento de 5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No período houve redução de custos de químicos e combustíveis, devido aos menores preços e pelo menor consumo proporcionado pela planta de gaseificação de biomassa e outras medidas de otimização de processo realizadas pela Companhia, além da maior diluição de custo fixo em função do maior volume de produção, sobretudo em pessoal e serviços. No sentido oposto, conforme planejado e previamente comunicado ao mercado, em função da maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II, o custo caixa com fibras foi de R\$ 806 por tonelada no trimestre.



Nota: Exclui custo de parada de manutenção programada.

**Custo Caixa Total**

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)<sup>1</sup></b>	<b>(2.148)</b>	<b>(2.382)</b>	<b>(2.092)</b>	<b>-10%</b>	<b>3%</b>
Custos Variáveis	(1.375)	(1.530)	(1.352)	-10%	2%
Gastos com Pessoal	(596)	(675)	(569)	-12%	5%
Outros	(178)	(177)	(171)	0%	4%
CPV/t <sup>2</sup>	(2.437)	(2.540)	(2.183)	-4%	12%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(443)</b>	<b>(480)</b>	<b>(367)</b>	<b>-8%</b>	<b>21%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(246)</b>	<b>(314)</b>	<b>(237)</b>	<b>-22%</b>	<b>4%</b>
<b>Outras Líquidas</b>	<b>(48)</b>	<b>(4)</b>	<b>8</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
<b>Custo Caixa Total</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(3.180)</b>	<b>(2.688)</b>	<b>-9%</b>	<b>7%</b>
<b>Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)<sup>2</sup></b>	<b>(3.273)</b>	<b>(3.399)</b>	<b>(2.845)</b>	<b>-4%</b>	<b>15%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

<sup>2</sup> Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

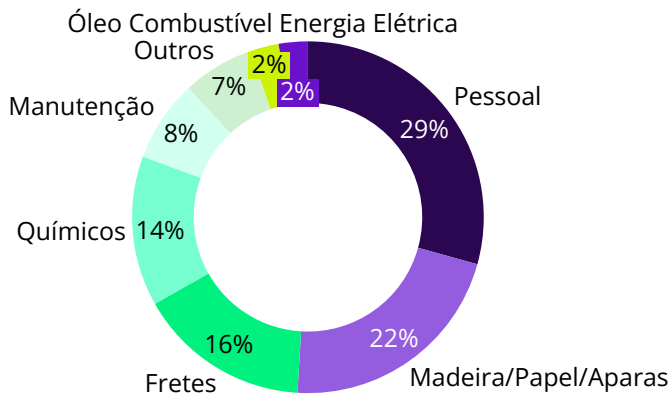
O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 2,148 bilhões no primeiro trimestre de 2023, que representa R\$ 2.437/t, 12% acima do 1T22. Esse aumento se deve ao maior gasto com compra de madeira de terceiros, inflação de serviços e mão de obra, custos de químicos de papéis e na menor diluição de custos fixos em decorrência do menor volume de vendas de papéis e embalagens. O aumento na compra de madeira de terceiros, como explicado nos trimestres anteriores, visa suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo. Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio de aparas - R\$ 710/t no 1T23 vs. R\$ 856/t no 1T22, conforme dados de mercado da Anguti. Além disso, houve menor volume de compra de aparas devido à redução na produção de reciclados e menor compra de papel de terceiros, ambos em decorrência da menor demanda por kraftliner no mercado externo e do aumento da integração de kraftliner em caixas de papelão ondulado.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 443 milhões no 1T23, equivalente a 9,2% da receita líquida, alta em relação aos 8,3% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. O aumento é explicado principalmente pelo maior custo de frete observado em toda cadeia logística, especialmente relacionado às vendas via containers.

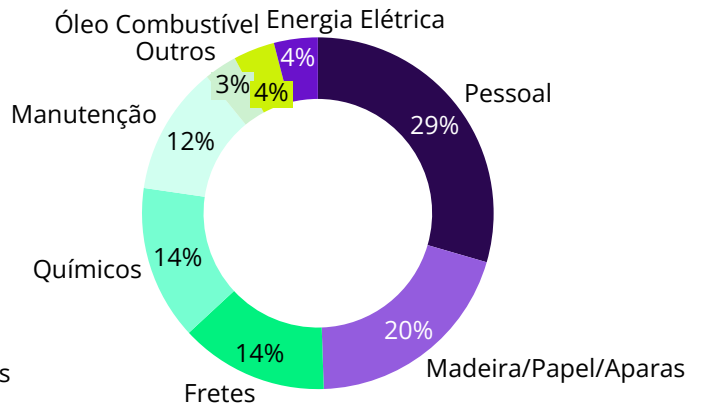
As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 246 milhões no 1T23, 4% acima na comparação anual, em linha com a inflação do período.

**Outras receitas/despesas operacionais** resultaram na despesa de R\$ 48 milhões no trimestre.

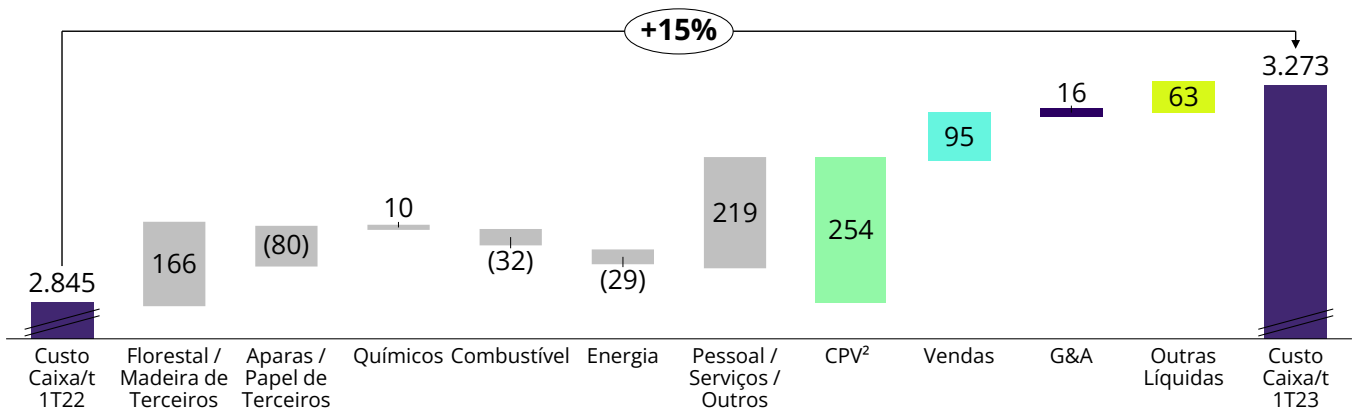
Composição do Custo Caixa  
1T23



Composição do Custo Caixa  
1T22

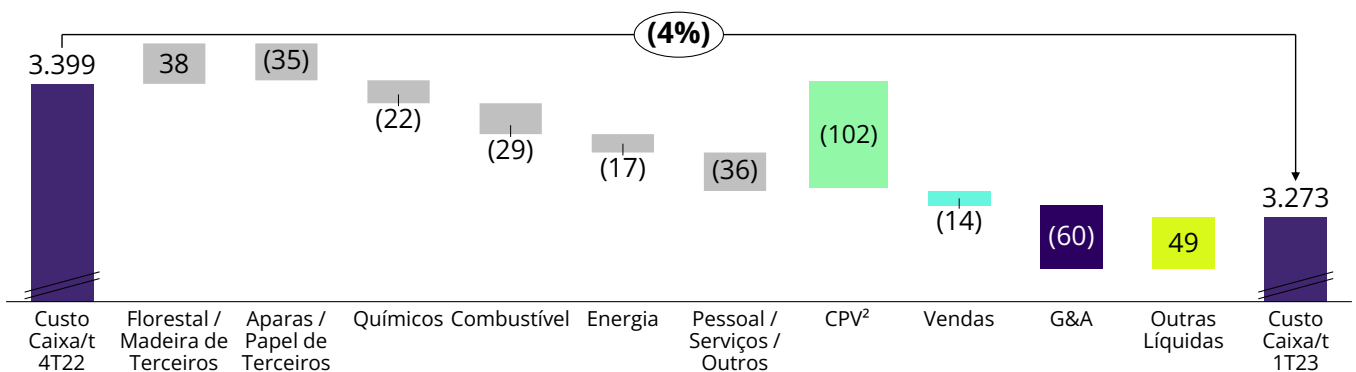


Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>  
(R\$ milhões)



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo. <sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>  
(R\$ milhões)



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo. <sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 3.273/t no 1T23, 15% superior ao custo do 1T22, excluídos os custos de manutenção com paradas gerais programadas. O crescimento do custo unitário foi **superior a variação de 7% do custo caixa total, devido ao menor volume de vendas no trimestre.**

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.109</b>	<b>7.842</b>	<b>5.528</b>	<b>3%</b>	<b>47%</b>
<b>Adições e Subtrações</b>	<b>673</b>	<b>764</b>	<b>434</b>	<b>-12%</b>	<b>55%</b>
Plantio e Compra de Floresta em Pé	673	764	434	-12%	55%
<b>Exaustão</b>	<b>(416)</b>	<b>(462)</b>	<b>(316)</b>	<b>10%</b>	<b>-32%</b>
Custo Histórico	(239)	(203)	(141)	-18%	-69%
Ajuste ao Valor Justo	(177)	(258)	(174)	31%	-2%
<b>Variação de Valor justo</b>	<b>383</b>	<b>(36)</b>	<b>372</b>	<b>n/a</b>	<b>3%</b>
Preço	862	209	359	n/a	140%
Crescimento	(479)	(245)	12	-95%	n/a
<b>Saldo Final</b>	<b>8.750</b>	<b>8.109</b>	<b>6.018</b>	<b>8%</b>	<b>45%</b>

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o 1T23 em R\$ 8,8 bilhões, R\$ 2,7 bilhões acima do saldo ao final do mesmo período do ano anterior. Este aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de desconto no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 383 milhões no 1T23, reflexo substancialmente do resultado positivo de R\$ 862 milhões referente ao aumento no preço dos ativos biológicos (floresta em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Essa receita foi parcialmente compensada pelo efeito negativo da linha de 'crescimento' no valor de R\$ 479 milhões, devido correção anual dos custos de arrendamento. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 177 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 1T23 foi positivo em R\$ 206 milhões.



**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>1.262</b>	<b>790</b>	<b>875</b>	<b>60%</b>	<b>44%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	418	287	549	46%	-24%
(+) Financeiras Líquidas	(58)	31	77	n/a	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	711	791	625	-10%	14%
<b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º</b>					
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(383)	36	(372)	n/a	-3%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(3)	1	(9)	n/a	65%
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	(30)	(20)	n/a	83%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.942</b>	<b>1.905</b>	<b>1.726</b>	<b>2%</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA Ajustada	40%	37%	39%	+ 3 p.p.	+ 1 p.p.
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b>	<b>1.461</b>	<b>1.406</b>	<b>1.431</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>
<b>Geração de Caixa/t<sup>1</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.657</b>	<b>1.515</b>	<b>1.590</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>

<sup>1</sup> Volume de vendas exclui madeira

No primeiro trimestre de 2023 o EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,942 bilhão, que representa R\$ 2.203/t. Na comparação com o mesmo período de 2022, o crescimento é de 13% e 15%, respectivamente, reflexo dos aumentos de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, que compensaram a valorização do real frente ao dólar, o menor volume de vendas e o aumento de custos, levando ao incremento de 1 p.p. na margem EBITDA Ajustada.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.657/t no 1T23, 4% superior ao 1T22, resultado do aumento do EBITDA, que mais do que compensou o aumento no Capex de manutenção, conforme detalhado na respectiva seção.

EBITDA por Segmento <sup>1</sup>	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>1.942</b>	<b>1.905</b>	<b>1.726</b>	<b>2%</b>	<b>13%</b>
Celulose	945	1.086	667	-13%	42%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	55%	60%	49%	- 5 p.p.	+ 6 p.p.
% Participação no EBITDA	49%	57%	39%	- 8 p.p.	+ 10 p.p.
Papéis e Embalagens	998	818	1.058	22%	-6%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	34%	26%	35%	+ 8 p.p.	- 1 p.p.
% Participação no EBITDA	51%	43%	61%	+ 8 p.p.	- 10 p.p.
<b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>2.203</b>	<b>2.052</b>	<b>1.917</b>	<b>7%</b>	<b>15%</b>
Celulose	2.532	2.903	1.999	-13%	27%
Papéis e Embalagens	1.962	1.477	1.869	33%	5%

<sup>1</sup> Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 2.532/t no 1T23, aumento de 27% na comparação anual, resultado substancialmente dos aumentos de preços e dos benefícios

decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose, tornando possível a maximização da gestão da receita e da margem do negócio.

No segmento de Papéis e Embalagens, o aumento de 5% no EBITDA Ajustado/t neste trimestre versus o mesmo período de 2022 é explicado pelos reajustes de preços de cartões e embalagens, mais do que compensaram a elevação dos custos no período.

No período comparativo, o EBITDA Ajustado de ambos os segmentos foi impactado positivamente pela não realização das paradas gerais de manutenção de Ortigueira e Correia Pinto que, para o calendário de 2023 ocorrerão, respectivamente, em abril e maio, conforme detalhado na respectiva seção.

## Endividamento e Aplicações financeiras

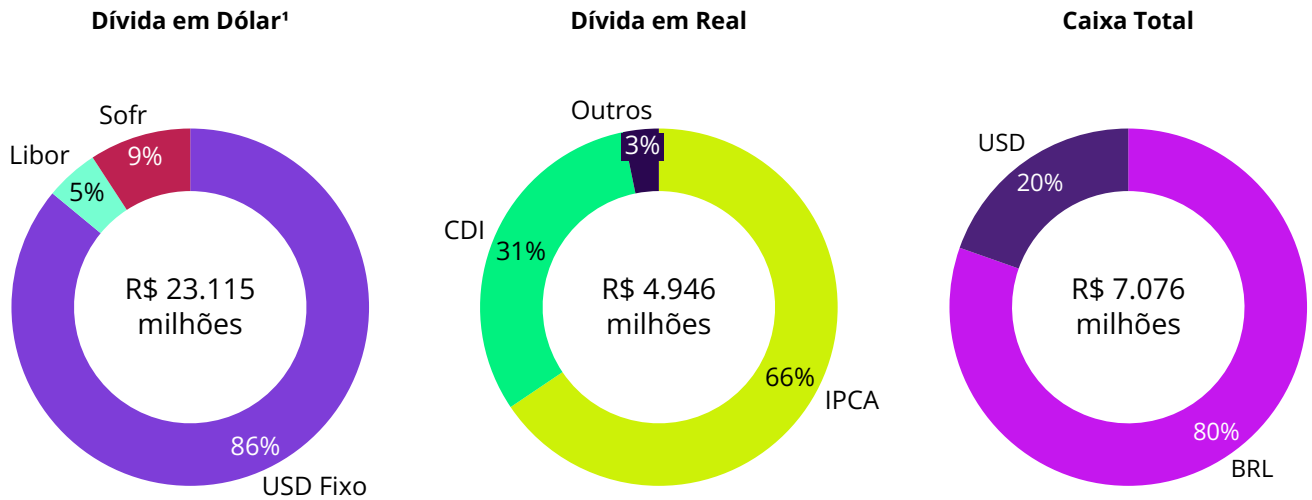
Endividamento (R\$ milhões)	mar-23	Part. %	dez-22	Part. %
Moeda Local	1.046	4%	1.033	4%
Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	1.093	4%	920	3%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>2.139</b>	<b>8%</b>	<b>1.953</b>	<b>7%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Moeda Local	3.901	14%	3.897	14%
Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	22.022	78%	21.690	79%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>25.922</b>	<b>92%</b>	<b>25.588</b>	<b>93%</b>
Total Moeda Local	4.946	18%	4.930	18%
Total Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	23.115	82%	22.610	82%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>28.061</b>		<b>27.541</b>	
(-) Disponibilidades	7.076		6.502	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>20.985</b>		<b>21.038</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>2,6 x</b>		<b>2,7 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>2,6 x</b>		<b>2,6 x</b>	

<sup>1</sup>Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de março de 2023 era de R\$ 28,061 bilhões, aumento de R\$ 520 milhões em relação ao final do 4T22. Este aumento é explicado, principalmente, pelo desembolso de R\$ 1,240 bilhão da linha de financiamento realizado nesse período junto ao IDB/IFC e JICA, parcialmente compensado pelas amortizações correntes de contratos de dívida, bem como pelo efeito positivo da valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira – sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	1T23	4T22	1T22
Custo moeda local	10,5% a.a.	10,8% a.a.	13,4% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,3% a.a.	5,2% a.a.	5,0% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>105 meses</b>	<b>109 meses</b>	<b>102 meses</b>

O prazo médio de vencimento da dívida encerrou o primeiro trimestre de 2023 em 105 meses, sendo 73 meses para as dívidas em moeda local e 112 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável em 5,3% ao ano.

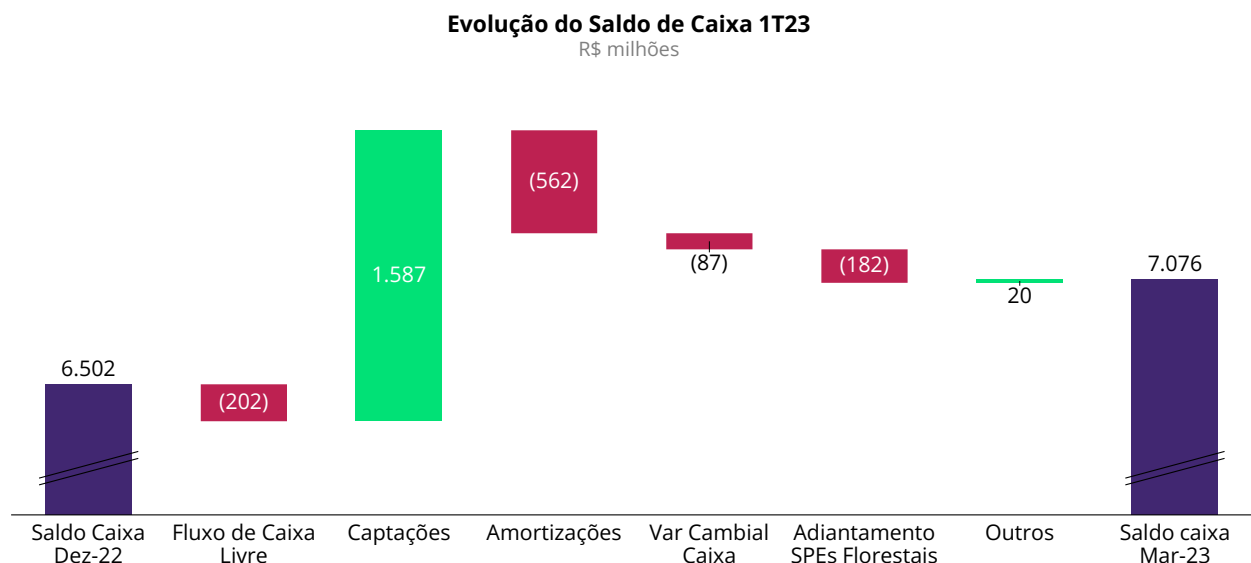


<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com *swap* para moeda estrangeira.

A dívida bruta denominada em dólar, que representa o endividamento líquido estrutural da Klabin, uma vez que a dívida bruta em moeda local é próxima ao caixa em reais, ao final do 1T23 tinha 86% da sua exposição em taxa fixa em USD.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o primeiro trimestre de 2023 em R\$ 7,076 bilhões, aumento de R\$ 574 milhões em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado a seguir no gráfico de evolução do saldo de caixa. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 47 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,540 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, R\$ 2,0 bilhões; (ii) ECA Finnvera, R\$ 2,3 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.



O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2023 totalizou R\$ 20,985 bilhões, praticamente estável com relação ao final do 4T22. A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 1T23 em 2,6 vezes, redução em relação ao nível de março de 2022, que era de 2,7 vezes, mantendo-se próximo ao piso inferior dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

### **Hedge Accounting**

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado na linha de “Receita líquida”.

Ao final do 1T23, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* somou um efeito líquido positivo de R\$ 266 milhões na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido. Esse valor se refere ao saldo de R\$ 407 milhões devedor contabilizado no resultado financeiro, compensado principalmente por R\$ 137 milhões credor de IR/CS diferido.

**A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Despesas Financeiras	(224)	(208)	(328)	8%	-32%
Receitas Financeiras	242	154	213	57%	14%
<b>Subtotal</b>	<b>18</b>	<b>(54)</b>	<b>(116)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
Variações Cambiais Líquidas	396	315	2.177	-50%	-93%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	152	290	1.265	-96%	-99%
Efeito do Hedge Accounting	(508)	(581)	(3.404)	-78%	-96%
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>38</b>	<b>73%</b>	<b>5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>58</b>	<b>(31)</b>	<b>(77)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 1T23 as **despesas financeiras** somaram R\$ 224 milhões, mesmo patamar do trimestre anterior. Já as **receitas financeiras** totalizaram R\$ 242 milhões no trimestre, crescimento de 57% em relação ao 4T22, decorrente do maior saldo médio de aplicações financeiras, taxa de juros mais elevada e do efeito positivo da marcação a mercado dos títulos públicos mantidos no caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,0804/US\$, 3% abaixo da taxa do 4T22, o que gerou o resultado positivo na linha de variação cambial líquida de R\$ 396 milhões devido ao impacto no endividamento líquido em dólar e na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e convertidos para dólar, sem efeito caixa material no período.

Conforme explicado anteriormente, a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. No 1T23, o efeito contábil antes de IR/CS foi negativo em R\$ 508 milhões, em função do impacto da desvalorização do dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial e o efeito do *hedge accounting* sobre a dívida em dólar não têm efeito caixa enquanto as operações não forem liquidadas.

## Investimentos

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Florestal	260	323	109	-19%	138%
Continuidade Operacional	221	175	185	26%	20%
<b>Capex de Manutenção</b>	<b>482</b>	<b>498</b>	<b>294</b>	<b>-3%</b>	<b>64%</b>
Projetos Especiais e Expansões	173	290	111	-41%	55%
Projeto Puma II	521	794	594	-34%	-12%
<b>Total</b>	<b>1.175</b>	<b>1.582</b>	<b>999</b>	<b>-26%</b>	<b>18%</b>

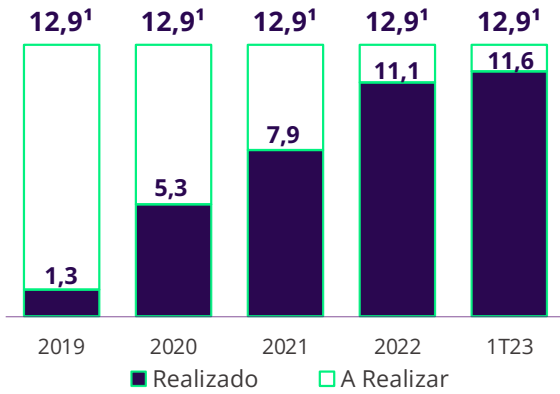
No 1T23 a Klabin investiu R\$ 1,175 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 260 milhões foram destinados às operações florestais, acima dos R\$ 109 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pela compra de floresta em pé no Paraná (R\$ 78 milhões), inflação nos custos de silvicultura e maior área plantada para abastecimento do Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 221 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 20% acima do mesmo trimestre do ano passado, ainda reflexo da inflação sobre serviços e insumos e maior escopo devido ao Puma II. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, R\$ 482 milhões no 1T23.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

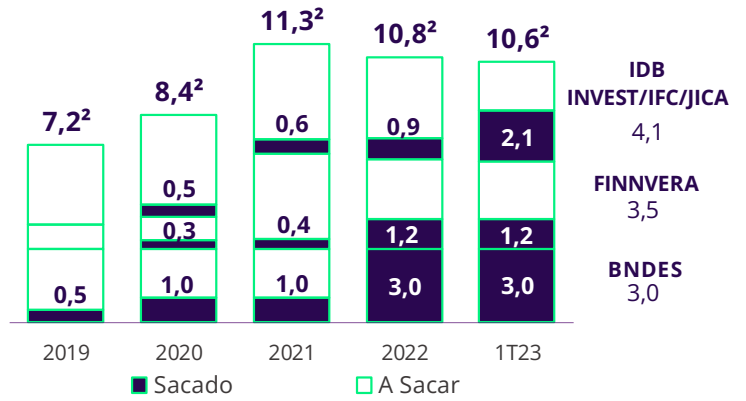
Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 1T23 somaram R\$ 173 milhões, destinados principalmente aos projetos aprovados em 29 de junho de 2021, conforme [Comunicado ao Mercado](#), à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, conforme anúncio de início das operações em [Comunicado ao Mercado](#) no dia 16 de dezembro de 2022, ao Projeto Horizonte, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022 e o Projeto Figueira, conforme [Fato Relevante](#) de 20 de julho de 2022. Além disso, R\$ 38 milhões no 1T23 foram investidos na compra de florestas estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 521 milhões no 1T23, chegando ao desembolso total acumulado no Projeto de R\$ 11,6 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 92% em medição realizada em 23/04/2023 e o *start-up* está previsto para junho de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

**Capex Bruto Puma II**  
Previsto vs Realizado  
(R\$ bilhões)



**Financiamento Puma II**  
Contratado vs Sacado  
(R\$ bilhões)



<sup>1</sup> Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

<sup>2</sup> Considera a taxa R\$/US\$ do final do período



**Fluxo de Caixa Livre**

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	UDM 1T23	UDM 1T22
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.942</b>	<b>1.905</b>	<b>1.726</b>	<b>8.148</b>	<b>7.336</b>
(-) Capex <sup>2</sup>	(1.175)	(1.582)	(999)	(5.992)	(4.062)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(64)	(66)	(50)	(247)	(188)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(203)	(21)	(211)	(952)	(1.022)
(-) Imposto de Renda e CS	(58)	(145)	(188)	(405)	(654)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(234)	388	(549)	(211)	(416)
(-) Dividendos & JCP	(381)	(502)	(377)	(1.628)	(779)
(+/-) Outros	(30)	190	(41)	156	(130)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(202)</b>	<b>167</b>	<b>(689)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>85</b>
Dividendos & JCP	381	502	377	1.628	779
Projeto Puma II	521	793	594	3.130	2.676
Projetos Especiais e de Expansão	173	290	111	966	379
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b>	<b>872</b>	<b>1.753</b>	<b>393</b>	<b>4.594</b>	<b>3.920</b>
<b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>				<b>20,6%</b>	<b>14,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico)

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

<sup>4</sup> Yield - FCL ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

No primeiro trimestre de 2023, o Fluxo de Caixa Livre foi R\$ 487 milhões superior ao primeiro trimestre de 2022, explicado majoritariamente pela forte geração de caixa operacional (EBITDA Ajustado), menor incremento na linha de capital de giro e redução de R\$ 130 milhões em impostos.

No 1T23 a variação no capital de giro foi negativa em R\$ 234 milhões, montante inferior a variação do mesmo trimestre dos anos anteriores. Isso se deve a gestão ativa do capital de giro, que levou a redução estrutural do mesmo ao longo dos últimos anos.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 1T23 foi de R\$ 872 milhões. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 4,594 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 20,6%, acima dos 14,1% observados em março de 2022.

## ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	1T23	4T22	1T22
<b>Ativo Total</b>	<b>46.844</b>	<b>44.548</b>	<b>40.348</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(7.791)	(7.218)	(5.573)
(-) Obras em Andamento	(6.404)	(5.272)	(4.566)
<b>Capital Investido</b>	<b>32.649</b>	<b>32.059</b>	<b>30.209</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(2.581)	(2.393)	(1.957)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>30.067</b>	<b>29.665</b>	<b>28.252</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>8.148</b>	<b>7.932</b>	<b>7.336</b>
(-) Capex de Manutenção	(1.896)	(1.709)	(1.006)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(405)	(534)	(654)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>5.847</b>	<b>5.688</b>	<b>5.676</b>
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>19,4%</b>	<b>19,2%</b>	<b>20,1%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>2</sup> Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

<sup>3</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)<sup>3</sup>, foi de 19,4% em março de 2023, mesmo patamar de 2022. O desempenho consistente do ROIC da Companhia próximo ao patamar de 20% a diversos trimestres demonstra a assertiva alocação de capital realizada pela Klabin, que alia crescimento à sólida criação de valor para os acionistas.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1T23:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	90	665	796	1.423	(1)	2.973
Mercado Externo	-	1.096	608	154	(0)	1.858
<b>Receita de terceiros</b>	<b>90</b>	<b>1.761</b>	<b>1.404</b>	<b>1.577</b>	<b>(1)</b>	<b>4.831</b>
Receitas entre segmentos	884	40	811	13	(1.748)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>974</b>	<b>1.801</b>	<b>2.215</b>	<b>1.591</b>	<b>(1.750)</b>	<b>4.831</b>
Variação valor justo ativos biológicos	383	-	-	-	-	383
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.071)	(755)	(1.415)	(1.339)	1.722	(2.859)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>286</b>	<b>1.045</b>	<b>800</b>	<b>251</b>	<b>(27)</b>	<b>2.355</b>
Despesas e Receitas Operacionais	231	(241)	(250)	(190)	(283)	(734)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>517</b>	<b>804</b>	<b>550</b>	<b>61</b>	<b>(310)</b>	<b>1.621</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Madeira	120	206	264	-42%	-55%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	43	44	43	-2%	0%

No 1T23, foram comercializadas 120 mil toneladas de madeira, volume 55% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função da menor disponibilidade do sortimento de madeira usualmente destinado à venda para terceiros. Com isso, a receita somou R\$ 43 milhões no período.

## Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Fibra Curta MI	79	80	71	-1%	12%
Fibra Curta ME	192	187	168	3%	14%
<b>Fibra Curta</b>	<b>271</b>	<b>267</b>	<b>238</b>	<b>2%</b>	<b>14%</b>
Fibra Longa/Fluff MI	53	57	49	-6%	10%
Fibra Longa/Fluff ME	48	50	47	-3%	4%
<b>Fibra Longa/Fluff</b>	<b>102</b>	<b>107</b>	<b>95</b>	<b>-5%</b>	<b>7%</b>
<b>Celulose Total</b>	<b>373</b>	<b>374</b>	<b>334</b>	<b>0%</b>	<b>12%</b>
Receita (R\$ milhões)					
Fibra Curta	1.098	1.164	871	-6%	26%
Fibra Longa/Fluff	613	657	489	-7%	25%
<b>Celulose Total</b>	<b>1.711</b>	<b>1.821</b>	<b>1.360</b>	<b>-6%</b>	<b>26%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)					
Fibra Curta	4.049	4.360	3.654	-7%	11%
Fibra Longa/Fluff	6.011	6.130	5.128	-2%	17%
<b>Celulose Total</b>	<b>4.585</b>	<b>4.867</b>	<b>4.075</b>	<b>-6%</b>	<b>13%</b>

No 1T23, o volume de vendas de celulose foi de 373 mil toneladas, crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a menor base de comparação, visto que no 1T22 ocorreu a parada geral programada na Unidade de Ortigueira, enquanto neste ano foi realizada no mês de abril (2T23).

Nos mercados da América Latina, Europa e EUA houve arrefecimento no consumo de fibras virgens, porém seguindo os volumes contratados para o período. Já no mercado chinês, no qual a Klabin mantém baixa exposição, a demanda manteve-se deprimida ao longo do trimestre, aumentando o nível dos estoques dos produtores de celulose na região.

Neste contexto, as variações de preços seguiram dinâmicas diferentes entre as regiões. Dado os contratos de longo prazo firmados, a Klabin manteve maior concentração de vendas nos países que seguem os preços de referência Europa (Europa e mercado doméstico). Nessa região, os preços do 1T23 reduziram na média cerca de 4% no mix da fibra curta e longa em relação ao 4T22 e subiram 12% em relação à média dos preços do 1T22. Na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram na média US\$ 756/t e US\$ 899/t no 1T23, respectivamente. Estes valores representam retração de 12% na fibra curta e de 2% na fibra longa em relação à média do 4T22. Já em relação ao 1T23, houve crescimento de 18% na fibra curta e retração de 4% na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se traduz em um *mix* de vendas diversificado, permitindo

que a Companhia maximize a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares elevados.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,711 bilhão no 1T23, crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2022.

## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Cartões Revestidos MI	114	128	104	-11%	9%
Cartões Revestidos ME	58	51	71	15%	-18%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>172</b>	<b>179</b>	<b>175</b>	<b>-4%</b>	<b>-2%</b>
Containerboard MI	27	37	40	-28%	-32%
Containerboard ME	64	89	101	-28%	-36%
<b>Containerboard<sup>1</sup></b>	<b>91</b>	<b>127</b>	<b>141</b>	<b>-28%</b>	<b>-35%</b>
<b>Papéis</b>	<b>263</b>	<b>305</b>	<b>316</b>	<b>-14%</b>	<b>-17%</b>
Receita (R\$ milhões)					
Cartões Revestidos	965	932	868	4%	11%
Containerboard <sup>1</sup>	409	618	688	-34%	-40%
<b>Papéis</b>	<b>1.374</b>	<b>1.549</b>	<b>1.555</b>	<b>-11%</b>	<b>-12%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)					
Cartões Revestidos	5.621	5.208	4.947	8%	14%
Containerboard <sup>1</sup>	4.490	4.879	4.881	-8%	-8%
<b>Papéis</b>	<b>5.229</b>	<b>5.072</b>	<b>4.918</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

## Cartões Revestidos

A demanda por cartões revestidos continua sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis, além da alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas.

No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 14% no período acumulado de janeiro e fevereiro de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin foi de 172 mil toneladas no primeiro trimestre de 2023, em linha com os trimestres anteriores. Já a receita do segmento cresceu 11% no 1T23 em relação ao

1T22, reflexo da implementação de reajustes de preços realizados no período, que compensaram o efeito negativo do câmbio.

## Containerboard

No primeiro trimestre de 2023 o mercado de containerboard permaneceu desafiador levando a retração do preço lista do kraftliner, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço no período foi de USD 873/t, redução de 12% em relação à média de USD 995/t do 1T22 e de 6% em relação à média de USD 927/t do 4T22. Diante desse cenário, a Klabin fez uso da flexibilidade de seu modelo de negócios e realizou paradas de produção mercadológicas, privilegiando a rentabilização das operações.

O volume de vendas de containerboard foi 35% menor na comparação com o primeiro trimestre de 2022, dada desaceleração observada nas exportações de kraftliner devido as condições de mercado. A receita líquida foi 12% inferior ao mesmo período do ano anterior, devido menor volume de vendas, redução de preços e o impacto negativo da valorização do real em relação ao dólar.

## Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
Embalagens de P.O.	205	209	210	-2%	-2%
Sacos	39	38	39	4%	-1%
<b>Embalagens</b>	<b>244</b>	<b>247</b>	<b>249</b>	<b>-1%</b>	<b>-2%</b>
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens de P.O.	1.217	1.230	1.158	-1%	5%
Sacos	353	314	292	13%	21%
<b>Embalagens</b>	<b>1.571</b>	<b>1.544</b>	<b>1.450</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)					
Embalagens de P.O.	5.929	5.873	5.521	1%	7%
Sacos	9.058	8.326	7.411	9%	22%
<b>Embalagens</b>	<b>6.428</b>	<b>6.247</b>	<b>5.820</b>	<b>3%</b>	<b>10%</b>

## Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 1T23 ficou 2% acima do mesmo período do ano anterior. Na Klabin, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado atingiu 205 mil toneladas no 1T23, redução de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, afetado majoritariamente pela redução da safra de frutas por problemas climáticos e menor exportação de proteína devido ao embargo da China. Além disso, conforme esperado, a Companhia vem se beneficiando da menor gramatura do Eukaliner em comparação ao kraftliner tradicional, resultando na estabilidade do volume de expedição de papelão

ondulado da Klabin medida em m<sup>2</sup> na comparação com o mesmo período do ano anterior (368.313 mil m<sup>2</sup> no 1T23 vs. 368.282 mil m<sup>2</sup> 1T22).

O preço líquido aumentou 7% na comparação entre o 1T23 e o mesmo período do ano anterior como resultado da implementação dos reajustes de preços ao longo dos últimos trimestres visando compensar a inflação de custos.

No dia 6 de março, conforme [Comunicado ao Mercado](#), a nova onduladeira da unidade de embalagens de papelão ondulado em Horizonte, no Ceará, entrou em operação com capacidade adicional de produção de 80 mil toneladas por ano. Com a entrada em operação da nova onduladeira em Horizonte, a Klabin se consolida como a principal fornecedora de embalagens de papelão ondulado nas regiões Norte e Nordeste.

### Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1,2% na comparação com o ano anterior. No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no primeiro trimestre de 2023 para outros segmentos, com maior valor agregado, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

O volume de vendas de sacos no 1T23 ficou em linha quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado do mix com maior venda de sacos para novos usos, tais como, sacos para ração animal, farinha e café. Como estes sacos são menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume vendido.

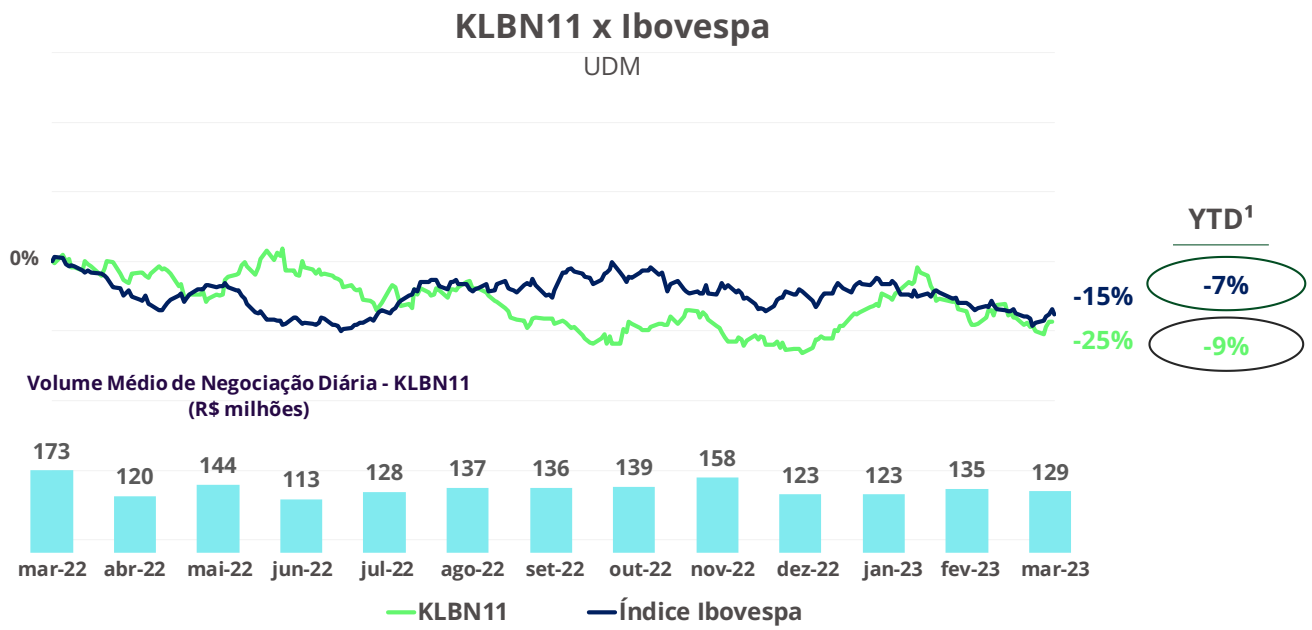
O preço líquido de sacos aumentou 22% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado dos repasses de preços e do mix de vendas com maior participação de sacos para novos usos, que possuem maior valor agregado.

O trimestre também foi marcado pelo início da nova linha de sacos para miscelâneas na unidade de Lages (SC), conforme os Projetos Especiais e Expansões aprovados e [comunicado ao mercado](#) no dia 29 de junho de 2021. Este investimento contribui para a melhoria do mix de vendas, ampliando a participação de sacos para novos usos, tais como, saco de ração animal, farinha e café, que possuem maior valor agregado.

# Mercado de Capitais

## Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 9% no primeiro trimestre de 2023 e 25% nos últimos doze meses encerrados em março de 2023, fechando o período cotadas a R\$ 18,09/*unit*. Já o Ibovespa apresentou desvalorização de 7% no 1T23 e desvalorização de 15% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 422 milhões de transações no 1T23. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 129 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 20,57/*unit* em 05/01/2023, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 17,83/*unit*, no dia 27/03/2023.

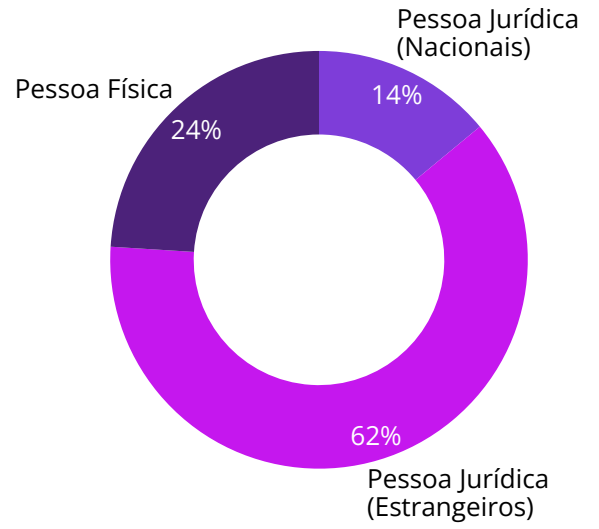
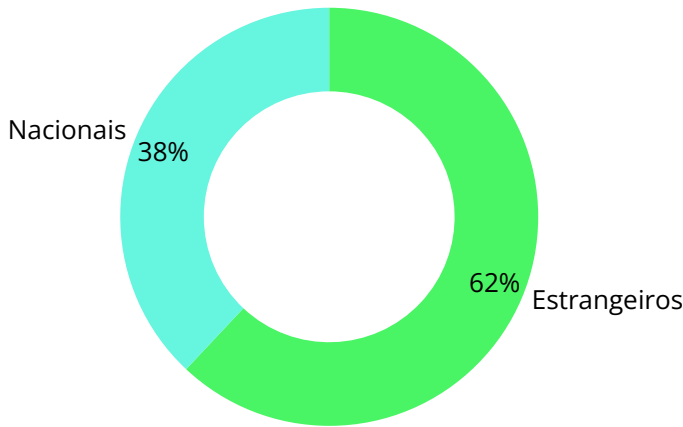


<sup>1</sup> YTD: Year to Date (29/12/2022 a 31/03/2023)



**Distribuição do Free Float<sup>1</sup>**

31/03/2023

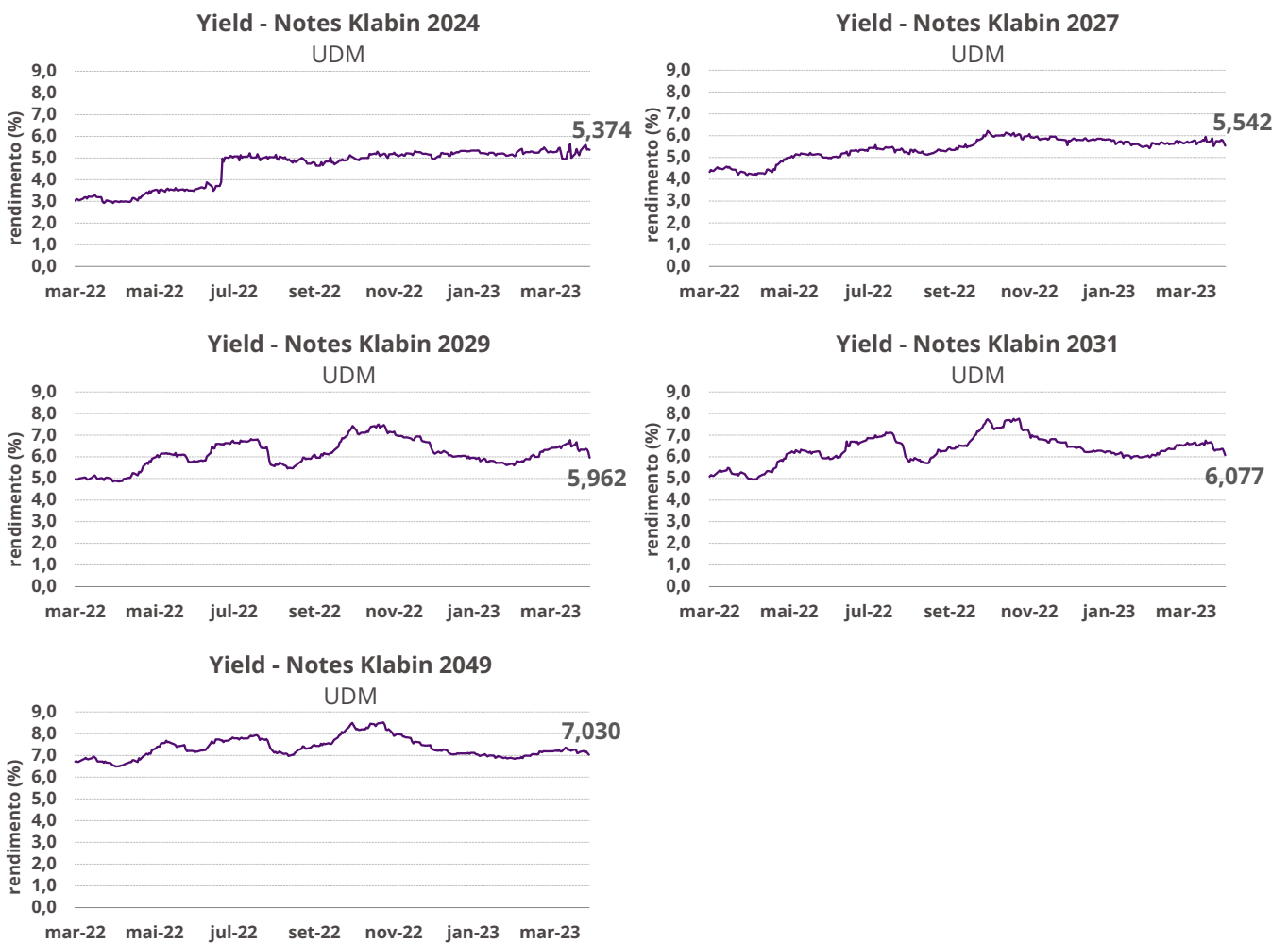


<sup>1</sup>Free Float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

## Renda Fixa

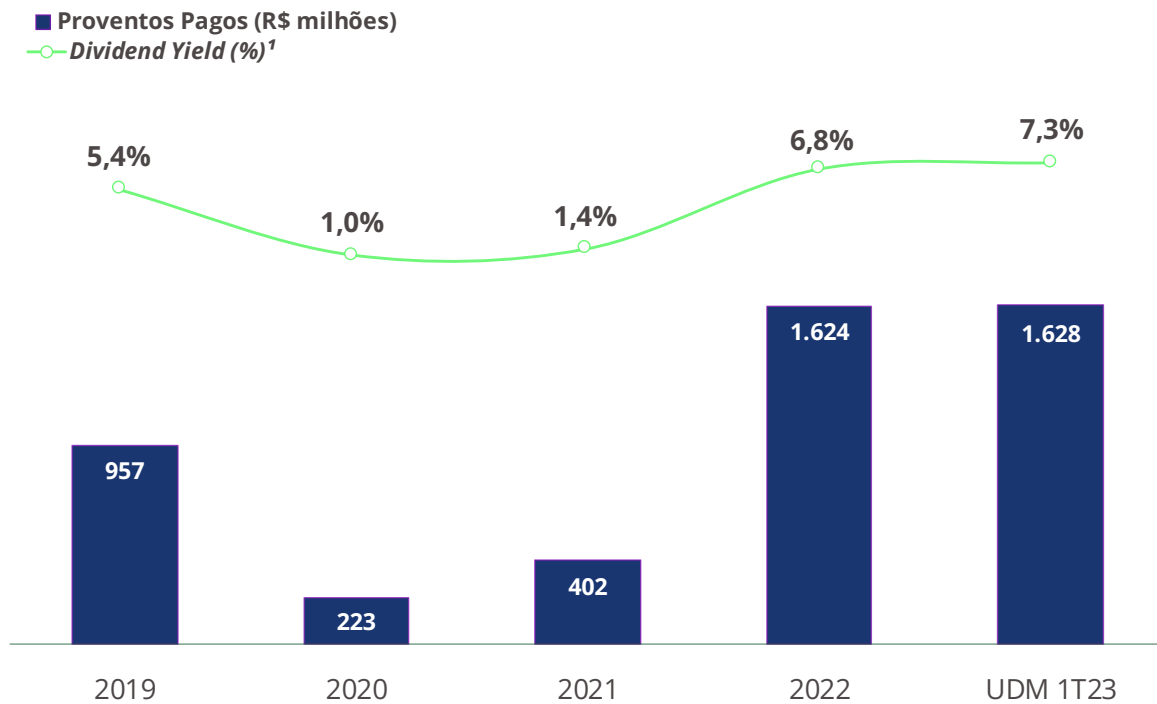
A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida (2024 e 2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 1T23 ocorreu a reafirmação do rating local AAA br com perspectiva estável pela agência Moody's. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Standard & Poor's, BB+ pela Fitch e Ba1 pela Moody's, todas em escala global com perspectiva estável.

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No primeiro trimestre de 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 381 milhões, sendo R\$ 345 milhões em dividendos e R\$ 36 milhões em JCP, correspondentes ao montante de R\$ 0,069247168820 por ação e 0,346235844100 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,628 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 7,3%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Eventos Subsequentes

### Reafirmação de Rating pela Fitch

Conforme [comunicado ao mercado](#) divulgado em 19 de abril de 2023, nesta data, a Fitch Ratings reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável.

Para acessar o relatório completo da Fitch Ratings, [clique aqui](#).

### Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 3 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 389 milhões. O pagamento será realizado em 16 de maio de 2023 e as ações da Companhia passam a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 8 de maio de 2023. Para acessar o Aviso dos Acionistas, [clique aqui](#).

## Teleconferência

### Português

Quinta-feira, 4 de maio de 2023

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 4118-5151

Código: 219229#

### Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 4 de maio de 2023

Horário: 10h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: +55 11 4118-5151

Código: 219230#

## Canais de RI

**Site de Relações com Investidores:** <http://ri.klabin.com.br>

**Klabin Invest:** plataforma de vídeos e podcast disponível no YouTube e no Spotify



**E-mail:** [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

**Telefone:** (11) 3046-8401

**A equipe de Relações com Investidores está à disposição:**

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Thaise Furtado – Analista de RI
- Júlia Lagos – Estagiária de RI

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

**Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado**

(R\$ mil)	1T23	4T22	1T22	Δ	
				1T23/4T22	1T23/1T22
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.555.054</b>	<b>5.893.001</b>	<b>5.044.635</b>	<b>-6%</b>	<b>10%</b>
Descontos e Abatimentos	(727.409)	(808.588)	(631.450)	-10%	15%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	3.116	(1.027)	8.945	n/a	-65%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.830.761</b>	<b>5.083.386</b>	<b>4.422.130</b>	<b>-5%</b>	<b>9%</b>
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	383.459	(35.751)	371.680	n/a	3%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.859.284)	(3.173.172)	(2.717.093)	-10%	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.354.937</b>	<b>1.874.463</b>	<b>2.076.717</b>	<b>26%</b>	<b>13%</b>
Despesas de Vendas	(442.837)	(479.593)	(366.550)	-8%	21%
Gerais & Administrativas	(246.239)	(314.009)	(236.552)	-22%	4%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(47.881)	(3.695)	7.531	n/a	n/a
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(736.957)</b>	<b>(797.297)</b>	<b>(595.571)</b>	<b>-8%</b>	<b>24%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>1.617.979</b>	<b>1.077.166</b>	<b>1.481.146</b>	<b>50%</b>	<b>9%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>3.415</b>	<b>30.049</b>	<b>20.262</b>	<b>n/a</b>	<b>-83%</b>
Despesas Financeiras	(223.891)	(207.928)	(328.274)	8%	-32%
Variações Cambiais Passivos	131.833	57.736	326.244	128%	-60%
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(92.057)</b>	<b>(150.192)</b>	<b>(2.030)</b>	<b>-39%</b>	<b>n/a</b>
Receitas Financeiras	242.009	154.071	212.607	57%	14%
Variações Cambiais Ativos	(91.687)	(34.523)	(287.852)	166%	-68%
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>150.322</b>	<b>119.548</b>	<b>(75.245)</b>	<b>26%</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>58.265</b>	<b>(30.644)</b>	<b>(77.275)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>	<b>1.679.660</b>	<b>1.076.571</b>	<b>1.424.133</b>	<b>56%</b>	<b>18%</b>
Provisão de IR e Contrib. Social	(417.534)	(286.948)	(549.260)	46%	-24%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>1.262.126</b>	<b>789.623</b>	<b>874.873</b>	<b>60%</b>	<b>44%</b>
Participação dos Acionistas minoritários	97.486	(15.814)	(109.408)	n/a	n/a
<b>Resultado Líquido Controladora</b>	<b>1.164.640</b>	<b>805.437</b>	<b>984.281</b>	<b>45%</b>	<b>18%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	710.802	790.769	625.131	-10%	14%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	383.459	(35.751)	(371.680)	n/a	n/a
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(3.116)	1.027	(8.945)	n/a	-65%
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>1.942.205</b>	<b>1.904.714</b>	<b>1.725.652</b>	<b>2%</b>	<b>13%</b>

## Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	mar-23	dez-22	mar-22	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	mar-23	dez-22	mar-22
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.964.232</b>	<b>12.504.005</b>	<b>11.426.859</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.263.538</b>	<b>6.461.750</b>	<b>4.519.751</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.210.712	4.683.945	4.149.655	Empréstimos e Financiamentos	2.132.959	1.910.289	1.092.680
Títulos e Valores Mobiliários	1.865.176	1.818.368	2.035.506	Debêntures	5.748	42.691	33.737
Contas a Receber	2.433.296	2.674.899	2.376.511	Fornecedores	2.104.721	2.383.700	1.858.241
Estoques	2.603.919	2.442.005	2.095.614	Fornecedor Risco Sacado	408.695	531.646	496.737
Impostos e Contribuições a Recuperar	293.095	505.351	451.666	Fornecedor Risco Sacado Florestal	206.421	21.330	8.225
Outros	558.034	379.437	317.907	Obrigações Fiscais	531.147	480.020	227.312
				Salários e Encargos Sociais	337.386	485.046	305.843
				Dividendos/JCP a pagar	-	36.000	-
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>12.178</b>	<b>11.675</b>	<b>14.065</b>	Passivo de Arrendamentos	257.941	262.923	172.036
				Outros	278.520	308.105	324.940
<b>Não Circulante</b>	<b>36.405.124</b>	<b>35.061.679</b>	<b>28.758.597</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>30.355.204</b>	<b>29.547.343</b>	<b>25.820.400</b>
IR/CS Diferidos	-	-	-	Fornecedores	92.320	131.695	25.413
Impostos a Compensar	329.725	369.772	656.511	Fornecedor Risco Sacado Florestal	379.872	414.041	79.402
Depósitos Judiciais	118.900	118.179	233.111	Empréstimos e Financiamentos	24.593.321	24.239.278	21.590.057
Outros	148.437	120.093	143.192	Debêntures	1.329.012	1.348.354	1.358.444
Investimentos	292.411	288.995	278.456	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	197.439	199.387	198.102
Imobilizado	24.743.311	24.159.980	20.221.417	Passivo de Direito de Uso	1.510.176	1.381.966	914.771
Ativos Biológicos	8.749.666	8.108.959	6.017.603	Obrigações Fiscais	1.730.017	1.305.659	1.099.606
Ativo de Direito de Uso	1.724.506	1.610.604	1.052.099	Outros	523.047	526.963	554.605
Intangível	298.168	285.097	156.208				
				<b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>10.668.360</b>	<b>9.559.484</b>	<b>8.615.569</b>
				Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital e de reavaliação	(246.325)	(270.399)	(270.399)
				Reservas de Lucros	4.080.294	4.425.294	1.247.044
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.332.556	1.084.324	2.334.127
				Resultados Acumulados	1.164.640	-	984.281
				Ações em Tesouraria	(138.430)	(155.360)	(155.109)
				<b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>	<b>2.094.432</b>	<b>2.008.782</b>	<b>1.243.801</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>49.381.534</b>	<b>47.577.359</b>	<b>40.199.521</b>	<b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>	<b>49.381.534</b>	<b>47.577.359</b>	<b>40.199.521</b>

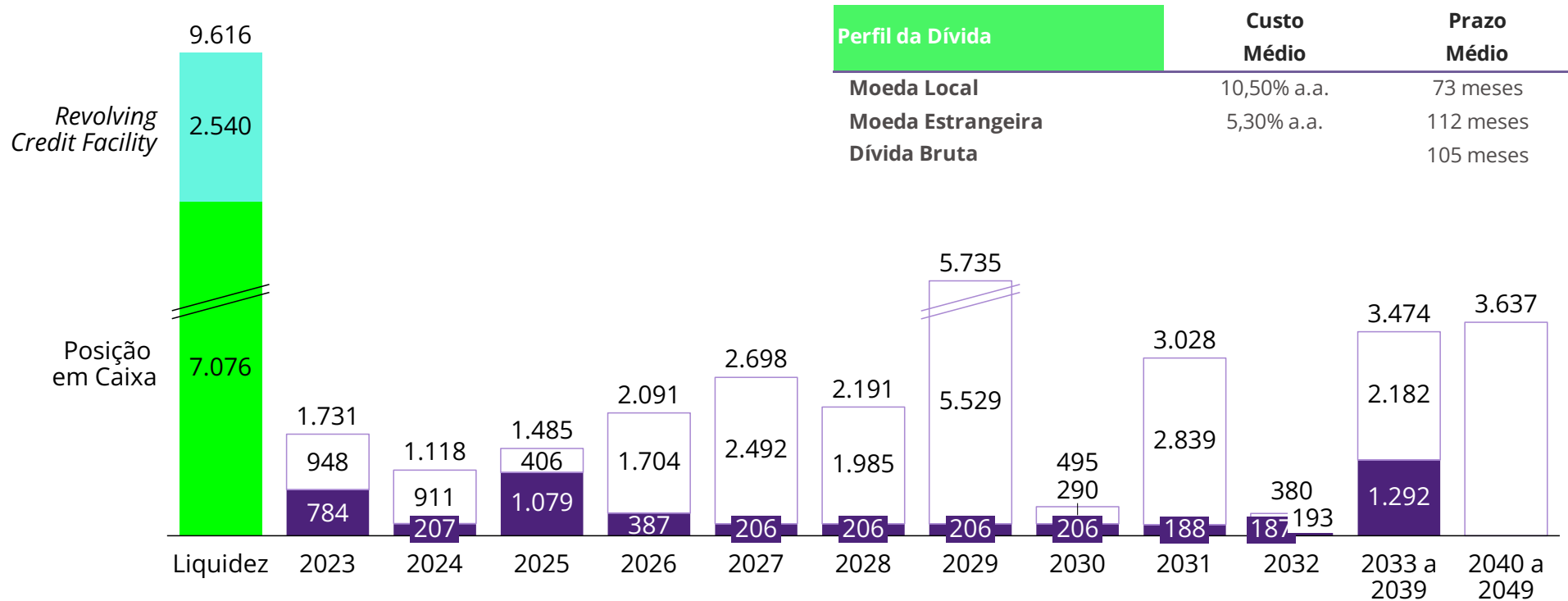
## Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 31/03/2023)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2T23	3T23	4T23	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	59	52	52	161	207	206	206	206	206	206	206	188	187	1.292	-	3.269
NCE	0	8	-	5	-	343	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348
CRA	21	10	600	617	-	531	181	-	-	-	-	-	-	-	-	1.328
Outros	1	-	-	-	(0)	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Debêntures	0	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Moeda Nacional</b>	<b>81</b>	<b>71</b>	<b>652</b>	<b>784</b>	<b>207</b>	<b>1.079</b>	<b>387</b>	<b>206</b>	<b>206</b>	<b>206</b>	<b>206</b>	<b>188</b>	<b>187</b>	<b>1.292</b>	<b>-</b>	<b>4.946</b>
Pré Pagamento/NCE	76	-	-	76	-	71	1.397	64	318	127	-	-	-	-	-	2.052
Bonds	236	26	-	253	635	-	-	1.197	-	3.730	-	2.535	-	-	3.637	11.987
ECA's	-	180	-	151	274	335	307	213	652	652	290	304	193	-	-	3.371
CRA's	204	258	-	462	2	-	-	576	573	576	-	-	-	2.182	-	4.371
Debêntures	-	5	-	5	-	-	-	443	443	443	-	-	-	-	-	1.334
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>516</b>	<b>470</b>	<b>-</b>	<b>948</b>	<b>911</b>	<b>406</b>	<b>1.704</b>	<b>2.492</b>	<b>1.985</b>	<b>5.529</b>	<b>290</b>	<b>2.839</b>	<b>193</b>	<b>2.182</b>	<b>3.637</b>	<b>23.115</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>597</b>	<b>541</b>	<b>652</b>	<b>1.731</b>	<b>1.118</b>	<b>1.485</b>	<b>2.091</b>	<b>2.698</b>	<b>2.191</b>	<b>5.735</b>	<b>495</b>	<b>3.028</b>	<b>380</b>	<b>3.474</b>	<b>3.637</b>	<b>28.061</b>

<sup>1</sup>Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento





Perfil da Dívida	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	10,50% a.a.	73 meses
Moeda Estrangeira	5,30% a.a.	112 meses
Dívida Bruta		105 meses

Moeda Nacional Moeda Estrangeira

Total: R\$ 4.946 milhões Total: R\$ 23.115 milhões

**Dívida Bruta Total: R\$ 28.061 milhões**

## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	1T23	4T22	1T22
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.970.270</b>	<b>3.782.091</b>	<b>1.362.770</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>2.277.490</b>	<b>2.165.232</b>	<b>1.886.206</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	1.262.126	789.623	874.873
Depreciação e Amortização	294.679	329.170	309.278
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(383.459)	35.751	(371.680)
Exaustão dos Ativos Biológicos	416.123	461.599	315.853
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	307.813	121.771	421.810
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	247.340	266.127	(25.150)
Juros valor presente - risco sacado	13.739	22.050	-
Juros de Arrendamentos	26.485	23.908	14.031
Realização da Reserva de Hedge	(3.116)	1.027	(8.945)
Variação Cambial do Contas a Receber	91.687	76.915	389.601
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	3.583	11.366	(4.389)
Perdas Estimadas com Estoque	26.301	8.460	10.475
Resultado na Alienação de Ativos	48	(1.919)	(23.306)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.415)	(30.049)	(20.262)
Outras	(22.444)	49.431	4.018
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(307.220)</b>	<b>1.616.859</b>	<b>(523.437)</b>
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	146.333	200.451	46.791
Estoques	(188.215)	(99.759)	(102.695)
Tributos a Recuperar	309.970	407.277	181.959
Títulos e Valores Mobiliários	(46.808)	722.752	(18.271)
Outros Ativos	(241.770)	(261.049)	(183.608)
Fornecedores	(304.122)	694.983	(141.624)
Obrigações Fiscais	31.479	(45.754)	(87.118)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(147.660)	(46.641)	(125.526)
Outros Passivos	191.240	189.906	94.186
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(57.667)	(145.307)	(187.531)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(1.644.979)</b>	<b>(2.198.596)</b>	<b>(1.366.417)</b>
Aumento de bens do ativo imobilizado, intangível e IFRS 16	39.308	(498.766)	13.606
Aquisição de Bens do Ativo imobilizado (Capex)	(1.082.334)	(1.128.503)	(979.801)
Aumento de plantio e compras de madeira em pé	(308.243)	(134.071)	37.694
Aquisição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(327.314)	(629.742)	(471.420)
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas	-	10.200	-
Recebimento na Alienação de Ativos	33.604	168.261	33.504
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	-	14.025	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>201.476</b>	<b>(611.018)</b>	<b>(2.251.898)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.576.465	273.201	755.193
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(543.738)	(106.963)	(2.268.014)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(352.599)	(179.775)	(321.264)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(95.692)	(98.469)	(67.823)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	41.004	(28)	37.839
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	30.000	50.075	30.000
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(72.964)	(11.059)	(40.829)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(381.000)	(538.000)	(377.000)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>526.767</b>	<b>972.477</b>	<b>(2.255.545)</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.683.945</b>	<b>3.711.468</b>	<b>6.405.200</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.210.712</b>	<b>4.683.945</b>	<b>4.149.655</b>

## Anexo 5 - Evolução dos Segmentos

### 1T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	90	665	796	1.423	(1)	2.973
Mercado Externo	-	1.096	608	154	(0)	1.858
<b>Receita de terceiros</b>	<b>90</b>	<b>1.761</b>	<b>1.404</b>	<b>1.577</b>	<b>(1)</b>	<b>4.831</b>
Receitas entre segmentos	884	40	811	13	(1.748)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>974</b>	<b>1.801</b>	<b>2.215</b>	<b>1.591</b>	<b>(1.750)</b>	<b>4.831</b>
Variação valor justo ativos biológicos	383	-	-	-	-	383
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.071)	(755)	(1.415)	(1.339)	1.722	(2.859)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>286</b>	<b>1.045</b>	<b>800</b>	<b>251</b>	<b>(27)</b>	<b>2.355</b>
Despesas e Receitas Operacionais	231	(241)	(250)	(190)	(283)	(734)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>517</b>	<b>804</b>	<b>550</b>	<b>61</b>	<b>(310)</b>	<b>1.621</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 4T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	127	689	884	1.451	(4)	3.147
Mercado Externo	-	1.102	708	129	(3)	1.937
<b>Receita de terceiros</b>	<b>127</b>	<b>1.791</b>	<b>1.592</b>	<b>1.580</b>	<b>(7)</b>	<b>5.083</b>
Receitas entre segmentos	622	29	946	24	(1.621)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>749</b>	<b>1.820</b>	<b>2.538</b>	<b>1.604</b>	<b>(1.628)</b>	<b>5.083</b>
Variação valor justo ativos biológicos	(36)	(0)	-	-	-	(36)
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.146)	(684)	(1.522)	(1.474)	1.653	(3.173)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(433)</b>	<b>1.136</b>	<b>1.016</b>	<b>130</b>	<b>25</b>	<b>1.874</b>
Despesas e Receitas Operacionais	84	(187)	(278)	(209)	(177)	(767)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(349)</b>	<b>949</b>	<b>738</b>	<b>(79)</b>	<b>(152)</b>	<b>1.107</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 1T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	71	520	698	1.321	(2)	2.608
Mercado Externo	-	843	835	127	9	1.814
<b>Receita de terceiros</b>	<b>71</b>	<b>1.363</b>	<b>1.533</b>	<b>1.448</b>	<b>7</b>	<b>4.422</b>
Receitas entre segmentos	588	35	872	22	(1.517)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>659</b>	<b>1.398</b>	<b>2.405</b>	<b>1.470</b>	<b>(1.510)</b>	<b>4.422</b>
Variação valor justo ativos biológicos	372	-	-	-	-	372
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(822)	(658)	(1.342)	(1.275)	1.380	(2.717)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>209</b>	<b>740</b>	<b>1.063</b>	<b>195</b>	<b>(130)</b>	<b>2.077</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(92)	(210)	(245)	(167)	139	(575)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>117</b>	<b>530</b>	<b>818</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>1.502</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período